

RELATÓRIO Nº 003/2018– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Terceiro Trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Terceiro Trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 74,04 % de Ativo Circulante, 25,95 % de Ativo Não Circulante e 3,88 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,11 %.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	12.719.630,95	PASSIVO	12.719.630,95
Ativo Circulante	9.418.045,32	Passivo Circulante	494.621,76
Ativo Não Circulante	3.301.585,63	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	12.225.009,19

3. O Ativo Circulante evoluiu 17,68% em comparação com o Terceiro Trimestre de 2017, e houve aumento de 17,90% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3ºTrim./2017	3ºTrim./2018	Diferença	%
Ativo Circulante	8.160.947,41	9.418.045,32	1.443.607,07	17,68%
Disponibilidades	7.253.451,83	8.437.009,91	1.298.454,23	17,90%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 1,03% em relação ao 3º Trimestre de 2017, bem como um acréscimo de 9,80% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	3ºTrim./2017	3ºTrim./2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.267.796,87	3.301.585,63	33.788,76	1,03%
Bens Móveis	735.717,06	807.875,51	72.158,45	9,80%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 11,53% em relação ao Terceiro Trimestre de 2017.

PASSIVO EM	3ºTrim./2017	3ºTrim./2018	Diferença	%
Patrimônio Líquido	10.961.281,45	12.225.009,19	1.263.727,74	11,53%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 6.084.583,06, o que corresponde a um decréscimo de 3,371% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º Trimestre/17	3º Trimestre/18
Ativo Financeiro	8.756.097,04	9.981.120,26
Passivo Financeiro	2.650.925,79	3.896.537,20
Superávit Financeiro	6.105.171,25	6.084.583,06

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	19,04	Maior que 1
Imediata	17,05	Maior que 1
Geral	23,96	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,888% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido), que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04045.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	494.621,76
Ativo Total	12.719.630,95
Endividamento Total	3,888%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	494.621,76
Patrimônio Líquido	12.225.009,19
Grau de Endividamento	0,04045
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89. Após o encerramento do Terceiro Trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$8.437.009,91, representando um resultado financeiro superavitário de R\$4.605.803,02. O motivo deste superávit decorre, entre outros fatores, da maior incidência dos recursos serem arrecadados neste período (75,51 %). Enquanto que se observa uma execução menor de despesas no Terceiro Trimestre do exercício (59,18% executada - liquidada).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	11.353.505,91	ORÇAMENTÁRIA	8.789.444,78
Corrente	11.353.505,91	Corrente	8.747.492,38
Capital	0,00	Capital	41.952,40
Extra - Orçamentária	4.896.776,98	Extra - Orçamentária	5.038.756,04
Saldo Exercício Anterior	6.014.927,84	Saldo Exercício Seguinte	8.437.009,91
Resultado Financeiro	2.422.082,07		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi projetada uma receita corrente 23,69% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Terceiro Trimestre de 2018 apresentou uma redução de -7,61% em relação ao Terceiro Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	12.154.711,72	15.035.166,57	2.880.454,85	23,69%
Arrecadação	3º Trim./2017	3º Trim./2018	Diferença	%
Receita Corrente	12.290.294,71	11.353.505,91	-936.788,80	-7,61%

11. No Terceiro Trimestre de 2018 ocorreu superávit corrente de R\$2.604.386,21, um déficit de capital R\$41.952,40 resultando em um superávit orçamentário no valor R\$ 2.562.433,81.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	15.035.166,57	11.353.505,91	-3.681.660,66	Corrente	14.781.465,76	8.749.119,70	6.032.346,06
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	183.462,10	41.952,40	141.509,70
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	70.238,71	0,00	0,00
				Superavit	0,00	2.562.433,81	0,00
TOTAL	15.035.166,57	11.353.505,91	-3.681.660,66	TOTAL	15.035.166,57	11.353.505,91	6.173.855,76

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 75,51% já foi arrecadada no Terceiro Trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi 101,11%. Portanto, considerando a meta alcançado no mesmo período do exercício anterior, o Terceiro Trimestre de 2018, teve uma redução na arrecadação de 25,60% . Vale ressaltar que houve um acréscimo na previsão de receita, em relação ao exercício anterior de 23,69% aproximadamente.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim.	%
2018	15.035.166,57	11.353.505,91	75,51%
2017	12.154.711,72	12.290.294,71	101,11%.
Diferença %			-25,60%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas (pagas) 59,19% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,61% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim.	%
2018	14.781.465,76	8.747.492,38	59,19%
2017	12.083.673,79	8.442.685,34	69,86%
%	-10,69%		

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.021.067,53
Receitas de Serviços	1.116.714,95
Multas e Juros de Mora	540.903,48
Receita Dívida Ativa	185.359,92
Outras Receitas	106.571,11
BASE DE CÁLCULO ART. 10	10.970.616,99
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.742.654,24
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	2.729.051,51
DIFERENÇA	13.602,73

OBS: O valor que foi identificado de diferença (R\$13.602,73) se deu devido ao volume de valores advindos de execução fiscal direto em conta corrente da qual deverá ser remetido ao Cofen via transferência bancária em breve. A Contabilidade e o Financeiro já foram notificados para efetuar o devido repasse.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$5.511.948,95 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,66% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	15.035.166,57	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	7.517.583,28	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	5.511.948,95	36,66%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 36,56 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (outubro/2017 a setembro/2018) conf. LFR				
	01/10 a 31/12/17	01/01 a 30/09/18	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	1.481.834,50	11.353.005,91	12.834.840,41	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)			6.417.420,21	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.396.820,99	3.302.068,06	4.698.889,05	36,61 %

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$**11.351.724,32**, sendo composta por 81,10% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$**8.723.158,71** e estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	11.351.724,32	100,00%
Contribuições Profissionais	9.206.427,45	81,10
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	1.116.714,95	9,84
Var. Patri. Aume. Financeiras	1.020.843,16	8,99
Outras Variações	7.738,76	0,07
Variação Patrimonial Diminutiva	8.723.158,71	100,00%
Pessoal e Encargos	3.895.647,88	44,66
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.629.004,99	18,67
Transferências Intragovernamentais	2.729.051,51	31,29
Outras Variações	469.454,33	5,38
RESULTADO PATRIMONIAL	2.628.565,61	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ **2.628.565,61**

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 17,90% em comparação ao Terceiro Trimestre de 2017, enquanto que o Passivo Circulante cresceu em 5,80%, resultando em um decréscimo de 0,33 % no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao exercício anterior.
- b) Conforme exposto no item sete e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 75,51% do total previsto para o exercício;
- d) Entre os motivos que contribuíram para a ocorrência dos valores registrados no superávit dos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro), destacamos, entre outros fatores, a adoção de providências jurídicas para reduzir a inadimplência, gestão junto as RT's das unidades de saúde para regularizar a situação dos profissionais lotados, respectivamente em suas unidades, bem como os acordos fechados nos processos de negociações. Essas ações impactaram na regularização de pendências financeiras contribuindo com a geração do volume correspondente a 75,51% da arrecadação prevista, enquanto que a execução de despesas ficou em torno de 42,55% do valor previsto no orçamento.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, Limite – LRF (50 s/RCL%). Na previsão para o exercício aponta para um percentual de 36,66%% da receita corrente líquida, bem abaixo do limite prudencial, e no acumulado doze mês em foi realizado 36,61 %.
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, verifica-se que no Balanço Patrimonial o Patrimônio Líquido evoluiu 11,52% em relação ao Terceiro Trimestre de 2017.

Recife, 29 de outubro de 2018.

Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora

Antonio Jose Batista
Controlador Geral - Coren-PE